

# Estruturas Avançadas de Dados I

Árvores Binárias

1

#### Definição I

- Uma árvore binária T é um conjunto finito de elementos denominados nós ou vértices, tal que:
  - Se T = 0, a árvore é dita vazia, ou
  - Existe um nó especial r, chamado raiz de T, e os restantes podem ser divididos em dois subconjuntos disjuntos, Tr<sup>E</sup> e Tr<sup>D</sup>, a sub-árvore esquerda e a direita de r, respectivamente, as quais são também árvores binárias.
  - A raiz da sub-árvore esquerda (direita) de um nó v, se existir, é denominada filho esquerdo (direito) de v. Naturalmente, o esquerdo pode existir sem o direito e vice-versa. Se r é a raiz de T, diz-se, também, que Tr<sup>E</sup> e Tr<sup>D</sup> são as sub-árvores esquerda e direita de T, respectivamente.
  - Uma árvore binária pode ter duas sub-árvores vazias (a esquerda e a direita). Toda árvore binária com n nós possui exatamente n + 1 sub-árvores vazias entre suas sub-árvores esquerdas e direitas.

#### Definição II

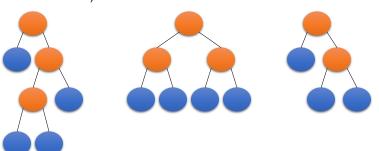
- Uma árvore binária é uma árvore cujos os nós têm 0, 1 ou 2 filhos e cada filho é designado como filho à esquerda ou filho à direita (Grau 2);
- O número de folhas é uma importante característica das árvores binárias para mensurar a eficiência esperada de algoritmos.



3

# Classificação de Árvores Binárias

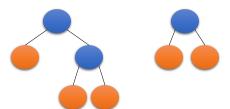
- Árvore Estritamente Binária
  - Se cada **nó não terminal** em uma árvore binária ter sub-árvores à esquerda e direita, ou nenhum nó tem **filho único**;
  - Uma árvore com n folhas, terá 2n 1 nós.





### Classificação de Árvores Binárias

- Árvore Binária Completa (ou Quase Completa)
  - Uma árvore binária de nível n é uma árvore binária completa se:
    - cada nó com menos de dois filhos deve estar no nível n ou no nível n-1

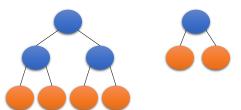




5

# Classificação de Árvores Binárias

- Árvore Binária Cheia
  - Uma árvore binária cheia de nível n é a árvore estritamente binária, onde todos os nós folhas estão no nível n;
  - Uma árvore cheia com altura h, terá 2<sup>h</sup> 1 nós.





### Classificação de Árvores Binárias

- Árvore Degenerada
  - Cada nó possui exatamente um filho, e a árvore tem o mesmo número de níveis que de nós.



7

# Percursos (caminhamento) em Árvores Binárias

- Conforme mencionado na nota de aula anterior, temos dois percursos:
  - Percurso em profundidade: os nós da sub-árvore atual têm prioridade na ordem de acesso;
  - Percurso em largura (amplitude): os nós de menor nível têm prioridade na ordem de acesso.



# Percursos (caminhamento) em Árvores Binárias

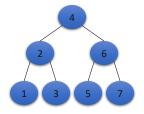
- Em profundidade, temos três tipos "canônicos":
  - Pré-ordem
  - Pós-ordem
  - Em-ordem
- Em amplitude, temos:
  - Em nível



9

#### Caminhamento Pré-ordem

- Visitar a raiz
- Percorrer a sub-árvore esquerda em pré-ordem
- Percorrer a sub-árvore direita em pré-ordem

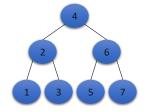


Percurso: 4, 2, 1, 3, 6, 5, 7



#### Caminhamento Pós-ordem

- Percorrer a sub-árvore esquerda em pós-ordem
- Percorrer a sub-árvore direita em pós-ordem
- Visitar a raiz



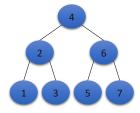
Percurso: 1, 3, 2, 5, 7, 6, 4



11

#### Caminhamento Em-ordem

- Percorrer a sub-árvore esquerda em Em-ordem
- Visitar a raiz
- Percorrer a sub-árvore direita em Em-ordem

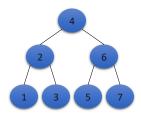


Percurso: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7



#### Caminhamento Em Nível

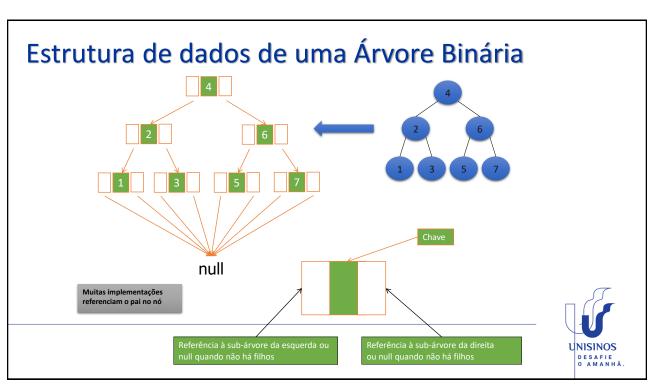
• Percorre-se a árvore em nível de cima para baixo e da esquerda para a direita.



Percurso: 4, 2, 6, 1, 3, 5, 7

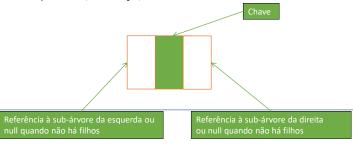


13



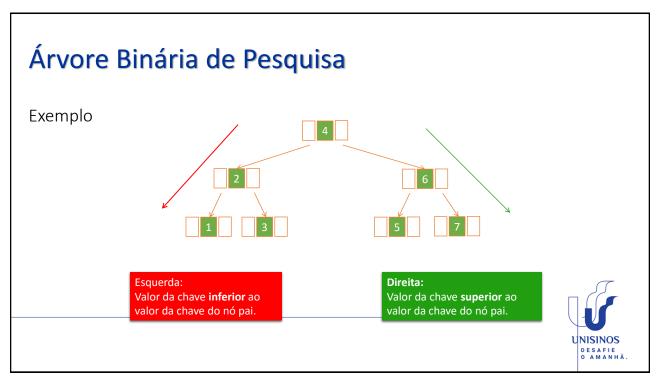
# Árvore Binária de Pesquisa

- Também chamada de:
  - árvore binária de busca
  - ou árvore binária ordenada
- Apresentam uma relação de ordem entre os nós;
- Ordem é definida por um campo denominado chave;
- Não permite chave duplicada, ou seja, cada nó tem um valor de chave diferente.





17



### Árvore Binária de Pesquisa – Buscar Valor

- A procura de um valor em uma árvore binária é algo mais rápido do que a procura em listas encadeadas ou arrays;
- Para cada nó, compare a chave a ser localizada com o valor armazenado no nó atual;
- Se a chave for menor, vá para a sub-árvore esquerda, senão vá para a subárvore direita e faça o procedimento anterior;
- A busca para quando for encontrado o nó ou quando não há mais meios de continuar (nó folha), pois a chave não está na árvore.



19

# Árvore Binária de Pesquisa – Buscar Valor

- A complexidade pode ser medida pelo número de comparações feitas durante o processo de busca;
- Dependerá do número de nós encontrados no único caminho que leva da raiz ao nó procurado;
- Então a complexidade, depende da forma da árvore e da posição do nó procurado na árvore. O número médio de comparações em uma busca é O(log(n)), pois a altura de uma árvore binária completa é h=log (n+1).

UNISINOS DESAFIE O AMANHÃ.

### Árvore Binária de Pesquisa – Exclusão

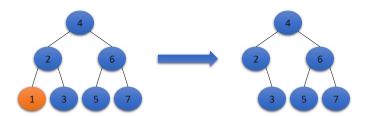
- Existem três casos ao excluir um nodo:
  - Exclusão de uma folha;
  - Exclusão de um nó que possui UM filho;
  - Exclusão de um nó que possui DOIS filhos;
    - Exclusão por cópia;
    - Exclusão por fusão;



24

# Árvore Binária de Pesquisa – Exclusão

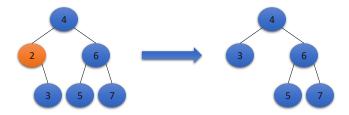
- Caso 1: Exclusão de uma folha
  - Na referência do nodo pai é atribuído o valor null.





### Árvore Binária de Pesquisa – Exclusão

- Caso 2: Exclusão de uma nó que possui UM filho
  - A referência do nó pai aponta para o nó filho do nó excluído.





26

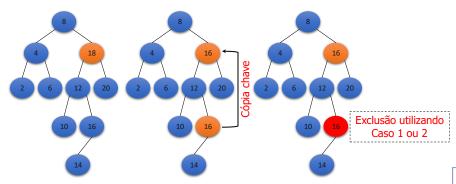
# Árvore Binária de Pesquisa – Exclusão por Cópia

- Exclusão por Cópia (um nó que possui DOIS filhos)
  - Remove uma chave k1 (chave do nó à excluir):
    - Sobrescrevendo-a por uma outra chave k2 (o maior valor na sub-árvore esquerda);
    - Então removendo o nó que contém k2 (que será um dos casos simples: folha, ou nó com apenas um filho).



# Árvore Binária de Pesquisa – Exclusão por Cópia

• Exclusão por Cópia (um nó que possui DOIS filhos)

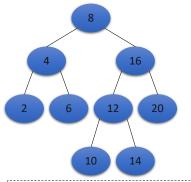




28

# Árvore Binária de Pesquisa – Exclusão por Cópia

• Exclusão por Cópia (um nó que possui DOIS filhos)



Árvore após exclusão por cópia



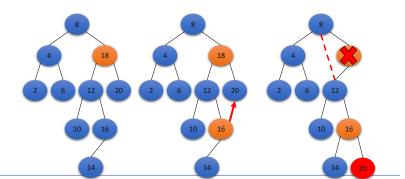
# Árvore Binária de Pesquisa – Exclusão por Fusão

- Exclusão por Fusão (um nó que possui DOIS filhos)
  - A solução consiste em fusionar as duas sub-árvores do nó a ser excluído em uma;
  - Para tanto, como na organização da árvore binária, todos os valores da subárvore à esquerda são menores que os valores da sub-árvore à direita, deve-se encontrar o maior valor na sub-árvore esquerda e torná-lo a raiz da sub-árvore direita. Também pode-se procurar o nó com menor valor da sub-árvore direita;
  - Remove a chave, excluindo o nó que contém a chave. E o pai do nó removido passa a apontar para a nova sub-árvore.

32

#### Árvore Binária de Pesquisa – Exclusão por Fusão

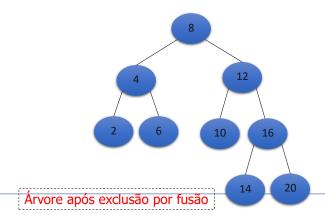
• Exclusão por Fusão (um nó que possui DOIS filhos)





#### Árvore Binária de Pesquisa – Exclusão por Fusão

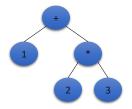
• Exclusão por Fusão (um nó que possui DOIS filhos)





34

### Árvores de Expressão



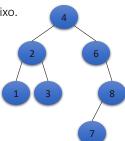
- A árvore de expressão acima representa "1 + 2 \* 3"
- Os operandos sempre estarão nos nós folhas e, operadores nos nós não terminais;
- Pós-ordem: 1 2 3 \* + (notação polonesa)
- Em-ordem: 1 + 2 \* 3 (ordem da expressão)
- Pré-ordem: + 1 \* 2 3



#### **Exercícios**

- 3.1 Criar uma árvore binária de pesquisa inserindo as chaves conforme a ordem: g, d, a, c, m, o, b, d, a, l, p, q
- 3.2 Desenhe uma árvore de pesquisa com a inserção dos elementos na seguinte ordem: K G G B L O C P A U D Apresente os quatro percursos estudados!
- 3.3 Desenhe uma árvore de pesquisa com a inserção dos elementos na seguinte ordem: 20 10 5 8 12 3 14 23 28 30 100 e 99

3.4 – Apresente o percurso pós-ordem para a árvore abaixo.





37

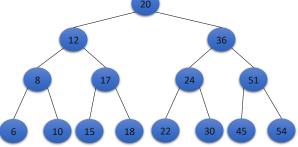
#### **Exercícios**

- 3.5 A partir da árvore abaixo, aplique as seguintes técnicas de exclusão:
  - a) Exclusão por fusão da chave 12

b) Exclusão por cópia da chave 36

c) Exclusão da chave 8

d) Exclusão da chave 6



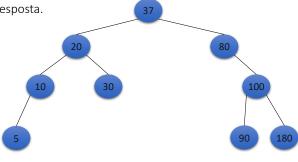


#### **Exercícios**

3.6 – A árvore abaixo é:

- a) Estritamente binária? Justifique sua resposta.
- b) Completa? Porque? Justifique sua resposta.

c) Cheia? Porque? Justifique sua resposta.





39

#### **Exercícios**

3.7 – Desenha a árvore de expressão para o seguinte cálculo:

$$3*5+8/(10-3)$$



#### Referências Bibliográficas

- ASCENCIO, A. F. G; ARAÚJO, G. S. Estruturas de Dados. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 432 p.
- BATISTA, C. A. T. Estruturas de Dados. Lâminas segundo semestre, 2009.
- CORMEN, Thomas H. et al. Introduction to algorithms. 3. ed. Cambridge: MIT, 2009. xix. 1292 p.
- JAQUES, Patrícia. Lâminas Árvores Binárias Programação II, Unisinos.
- SZWARCFITER, J.; MARKENZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. Rio de Janeiro: LTC, 1994.



41

# Prof. Márcio Garcia Martins marciog@unisinos.br

Para anotar: ao enviar e-mail sempre coloque o seguinte prefixo no assunto

[EADI-ano-semestre] – Nome do aluno

